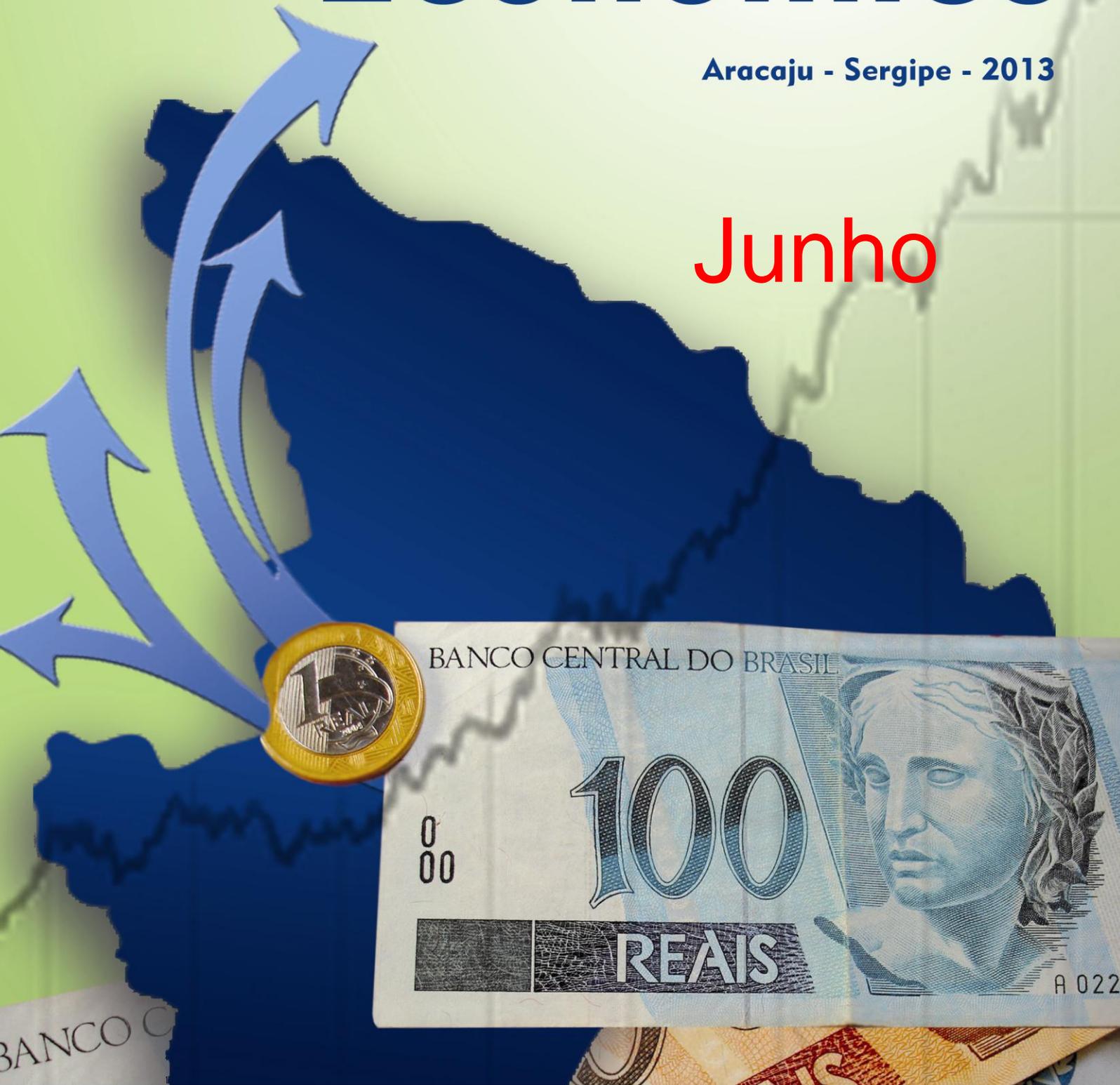


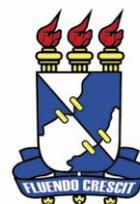
Boletim Sergipe Econômico

Aracaju - Sergipe - 2013

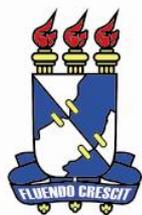
Junho



Sistema Indústria



Universidade Federal de Sergipe



Universidade Federal de Sergipe

Federação das Indústrias do Estado de Sergipe

Universidade Federal de Sergipe

Elaboração/Organização

Núcleo de Informações Econômicas – NIE

Coordenadores

Ricardo Lacerda

Rodrigo Rocha Pereira Lima

Análise

Érika Santana Melo Martins

Lavínia Souza Cruz

Coleta dos dados

Luís Paulo Dias Miranda

Elaboração

Rodrigo Rocha Pereira Lima

Érika Santana Melo Martins

Projeto Gráfico

Editoração

Hélder Bittencourt

Sumário

ANÁLISE / MINERAÇÃO E
ENERGIA, 3

ANÁLISE / FINANÇAS
PÚBLICAS, 9

ANÁLISE / COMÉRCIO
EXTERIOR, 13

ANÁLISE / EMPREGO,
RENDA E CUSTO DE VIDA, 15

ANÁLISE / CRÉDITO E
COMÉRCIO, 17



ANÁLISE / MINERAÇÃO E ENERGIA

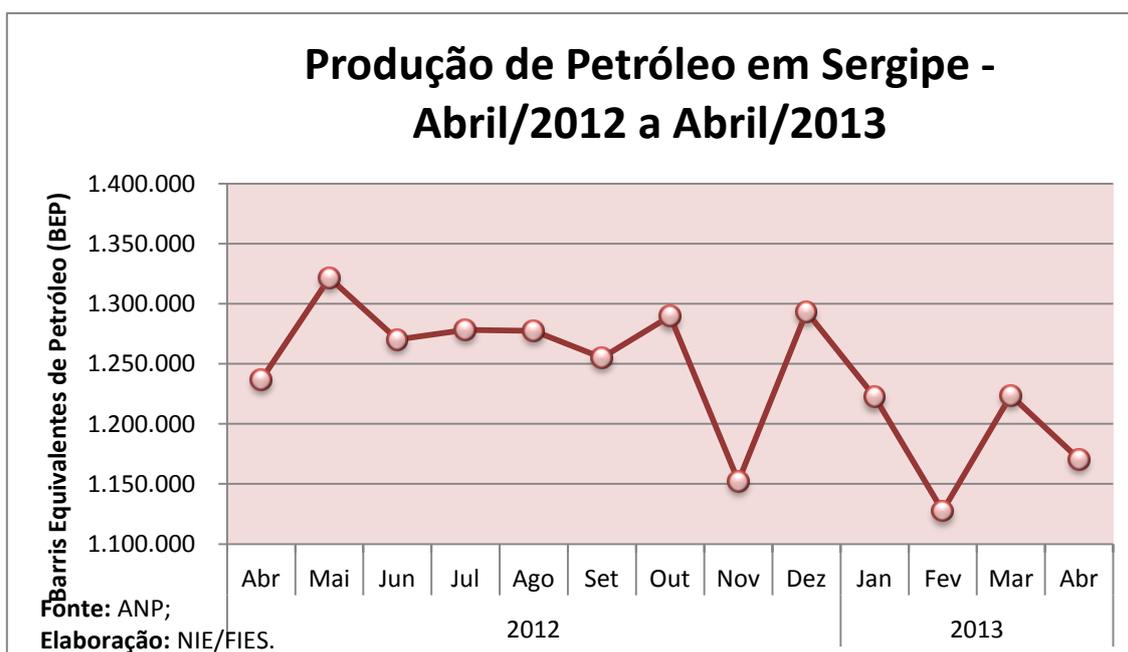
Petróleo e Gás Natural

Produção de Petróleo e Gás Natural em Sergipe foi menor no mês de março

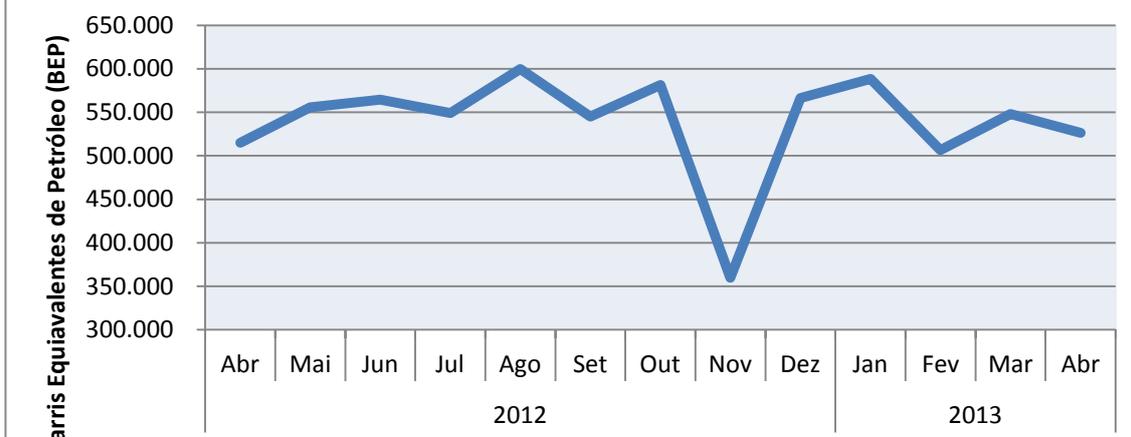
O Boletim Sergipe Econômico analisou os dados da ANP e verificou que a produção de petróleo no estado, em abril deste ano, superou 1,1 milhão de barris equivalentes de petróleo (bep), sendo 4,3% menor em relação ao mês anterior (março/2013). Comparando com abril de 2012, entretanto, a produção se mostrou 5,3% menor.

Gás Natural

Contrariamente à produção de petróleo, a produção de gás natural foi superior na comparação anual. Foram produzidos 526.379 bep, no mês de abril, sendo 2,2% maior que a produção do mesmo mês de 2012. Na comparação mensal (março/2013), entretanto, o total de gás natural produzido foi 4% menor.



Produção de Gás natural em Sergipe - Abril/2012 a Abril/2013



Fonte: ANP;

Elaboração: NIE/FIES.

Royalties do petróleo e gás

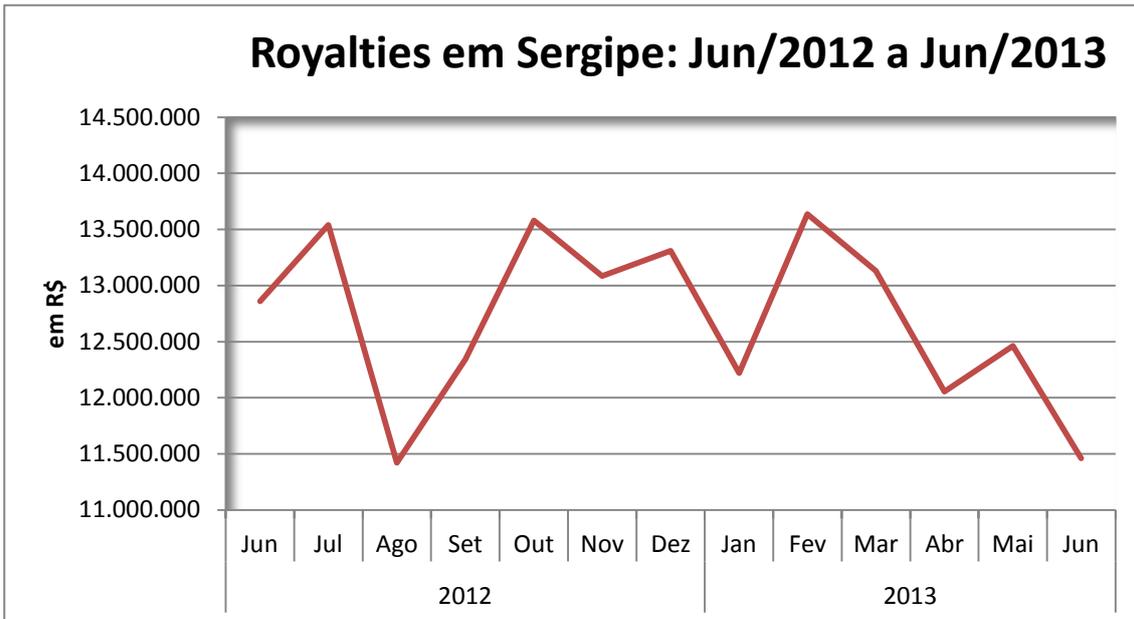
Royalties do petróleo para Sergipe caíram 10,9% em junho

Conforme dados da ANP, o pagamento de royalties do petróleo e gás natural em Sergipe ficou em R\$ 11,4 milhões, no sexto mês deste ano. A compensação registrou queda de 10,9% na comparação com o mesmo mês do ano passado. Na passagem de maio para junho deste ano houve também retração de 8,0% no repasse.

Royalties dos Municípios

O município de Carmópolis, maior polo de extração de petróleo e gás do estado, assim como o município de Japarutuba receberam, cada um o equivalente a R\$ 1,6 milhão em royalties, enquanto o município de Aracaju foi compensado com R\$ 1,3 milhão.

Outros destaques foram os municípios de Itaporanga D'Ajuda, Estância, Rosário do Catete, aos quais se destinaram R\$ 989 mil, R\$ 909 mil e R\$ 890 mil, respectivamente, referentes à extração de petróleo e gás.



Fonte: ANP;

Elaboração: NIE/FIES.

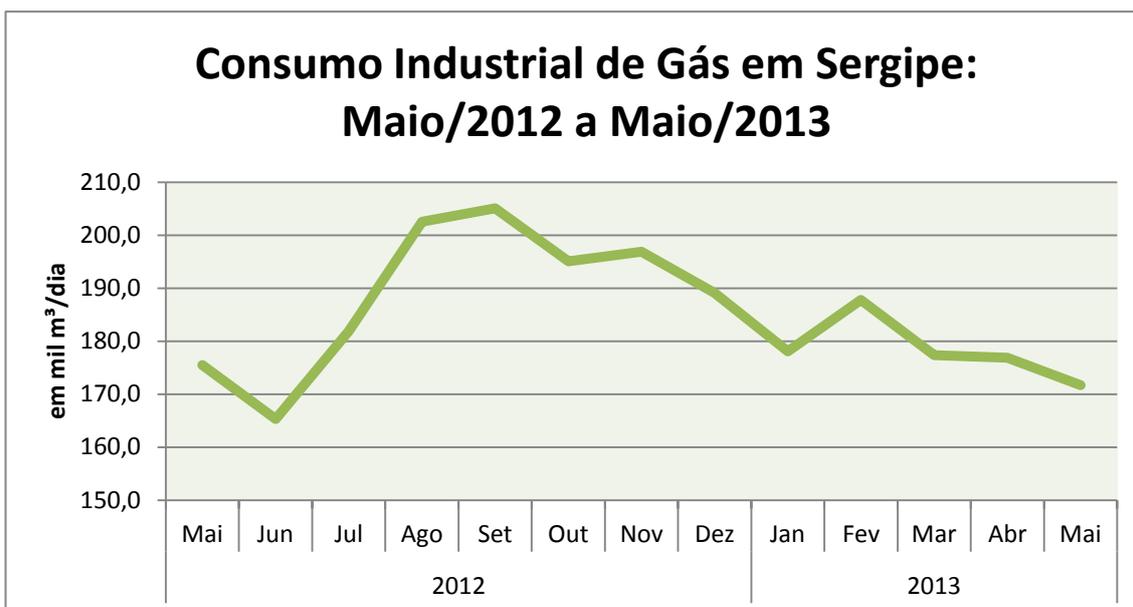
Consumo de gás

Consumo industrial de Gás em Sergipe sofreu redução no mês de maio

De acordo com os dados da Abegás, verificou-se que foram consumidos em média, diariamente, 261,2 mil metros cúbicos (m³) de gás em Sergipe no mês de maio deste ano. Em relação a maio do ano passado, observou-se um recuo no consumo de 3,3%. Quando comparado a abril último, o consumo também sofreu uma pequena redução de 2,8%. Nos primeiros cinco meses do ano, o consumo de gás natural encontra-se 2% acima do mesmo período do ano passado.

Consumo de gás por segmento

O segmento industrial é o maior consumidor de gás do estado, seguido pelo consumo automotivo (postos). O consumo industrial de gás chegou a 171,7 mil m³ por dia, em média. Em termos relativos, houve leve recuo de 2,2% se compararmos a maio do ano passado. Entre abril e maio do ano corrente, verificou-se uma baixa no consumo de 3%. No mês analisado, o consumo nos postos ficou em 78,9 mil m³, em média, por dia, registrando queda de 7% ante maio do ano anterior; o recuo foi de 2,5% se comparado ao quarto mês do ano.



Fonte: Abegás;
Elaboração: NIE/FIES.

Consumo de Energia elétrica

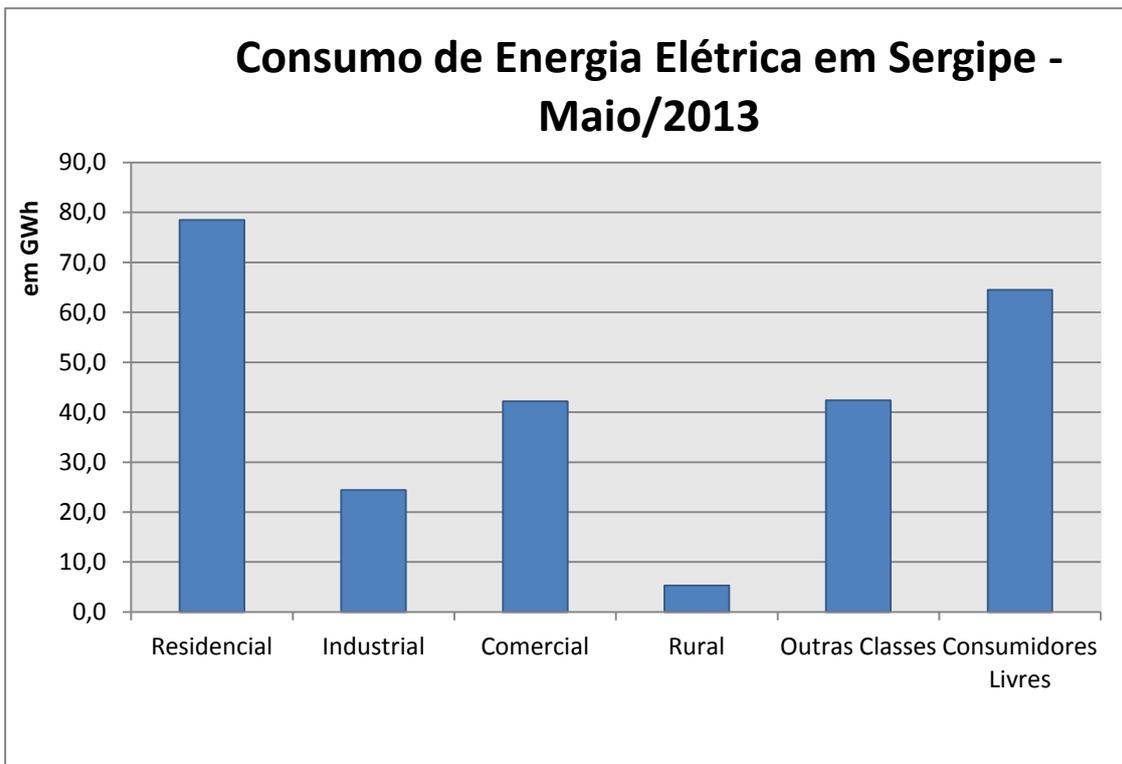
Consumo de energia elétrica em Sergipe no mês de maio

Com base nos dados da Energisa, (que gera e distribui energia para 63 municípios sergipanos, alcançando 96% do território do estado), o consumo de energia elétrica no estado atingiu 192,8 Gigawatts-hora (Gwh), no quinto mês do ano. No comparativo com maio do ano passado, houve um crescimento de 3% no consumo, enquanto que comparado a abril último, verificou-se um recuo de 7,6%. De janeiro a maio deste ano o consumo acumulado de energia elétrica situou-se 5,5% acima do mesmo período do ano passado.

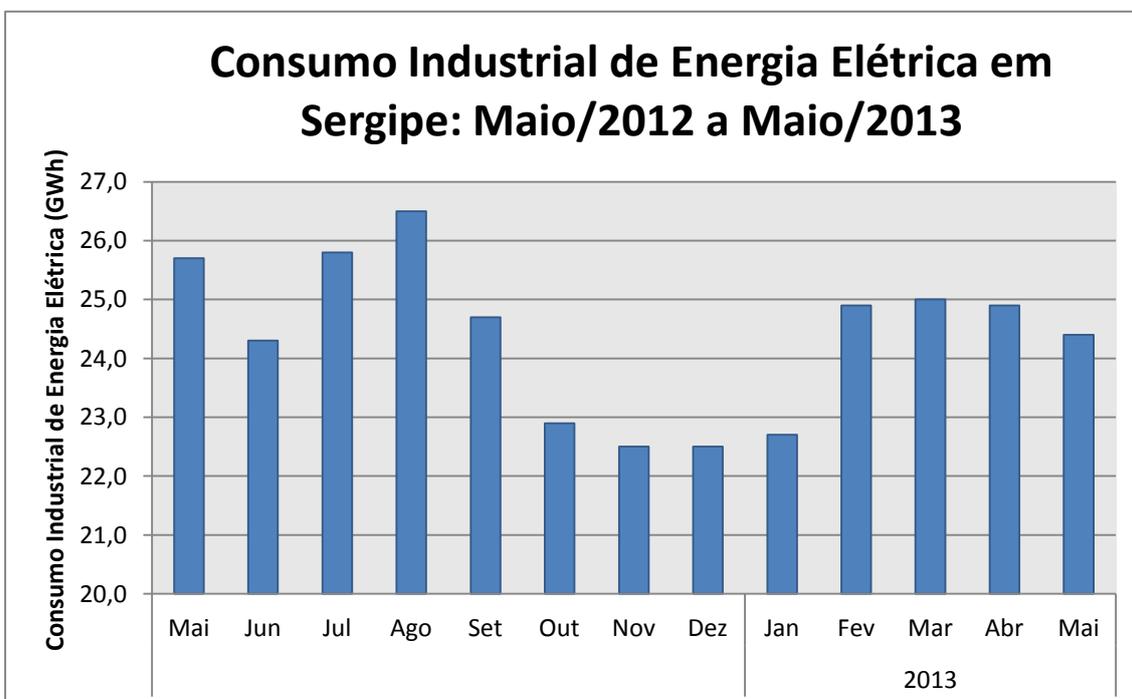
Consumo por setor

O consumo das indústrias e consumidores livres totalizou 88,9 Gigawatts-hora (Gwh) em maio, representando assim uma pequena redução de 1,8% ante o mês anterior. Sobre a comparação com o mesmo mês do ano passado, verificou-se redução de 2,6% no consumo deste segmento. As quantidades consumidas nas residências e no comércio ficaram em 78,5 Gwh e 42,2 Gwh, respectivamente. Em termos relativos, o consumo residencial sofreu recuo de 6,3% enquanto o consumo comercial foi 5,8% menor, ambos os dados comparados a abril último. Em relação a maio de 2012, o consumo das residências e o consumo do comércio apresentaram alta de 12,1% e 5%, nessa ordem.

No campo, o consumo foi de 5,3 Gigawatts-hora (Gwh), com queda tanto na análise mensal (-51,4%) quanto na comparação anual (-47,5%).



Fonte: Energisa;
Elaboração: NIE/FIES.



Fonte: Energisa;
Elaboração: NIE/FIES.

Preço dos combustíveis

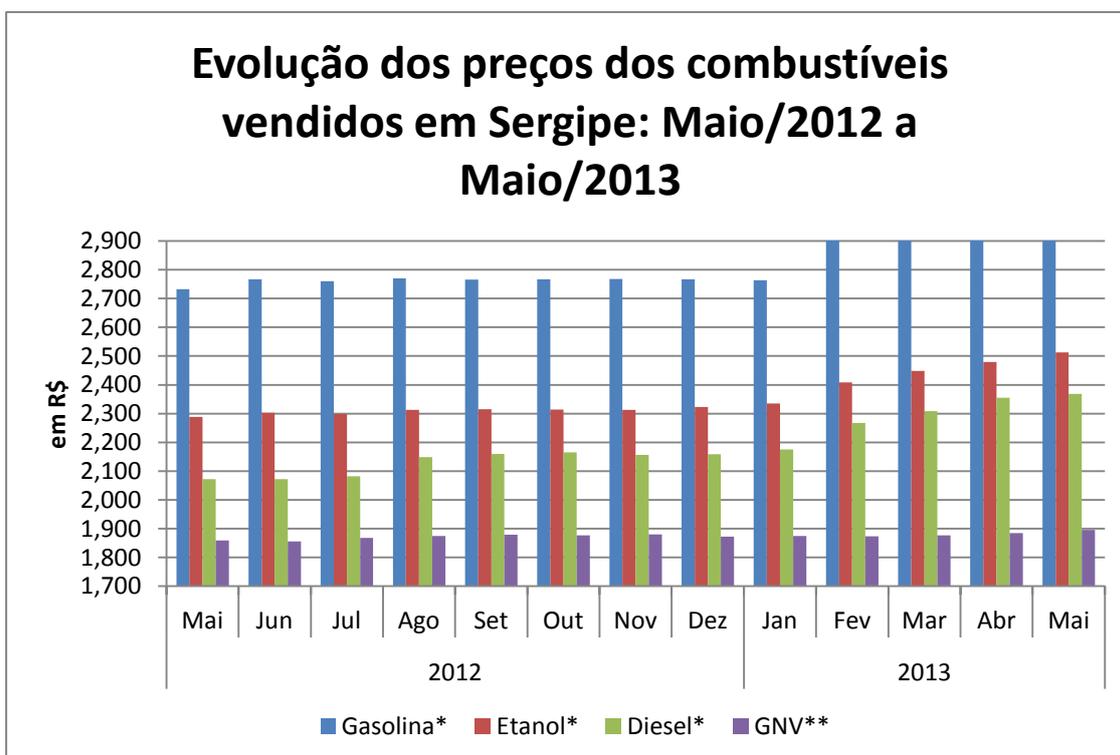
Preço da gasolina vendida em Sergipe avançou 6,26% em maio

Analisando os dados da ANP, o Boletim Sergipe Econômico constatou que o preço médio da gasolina vendida no estado avançou 6,26% em maio deste ano, em relação ao mesmo mês do ano passado. O preço médio pelo litro do combustível ficou em R\$ 2,903. Entre abril e maio deste ano, verificou-se uma queda de 0,58% no preço.

Para o etanol, o preço médio pelo litro foi de R\$ 2,513, com avanço de 9,8% ante maio do ano passado, além de registrar incremento de 1,37% sobre abril último. O GNV marcou preço médio de R\$ 1,896, pelo metro cúbico, avançando 1,99% e 0,58% no comparativo anual (maio/2012) e mensal (abril/2013), respectivamente.

O óleo diesel comercializado no estado registrou preço médio pelo litro de R\$ 2,368. O valor foi 14,29% maior que o preço de maio do ano passado. Entre o quarto e quinto mês deste ano, observou-se alta de 0,55% no preço desse combustível.

O GLP, ou gás de cozinha, registrou preço médio de R\$ 38,02 por 13 Kg, com alta de 3,51% sobre maio de 2012. No comparativo mensal (abril/2013), o preço do GLP sofreu leve recuo de 0,26%.



*: R\$/L;

** : R\$/m³;

Fonte: ANP;

Elaboração: NIE/FIES.

ANÁLISE / FINANÇAS PÚBLICAS

Arrecadação Federal

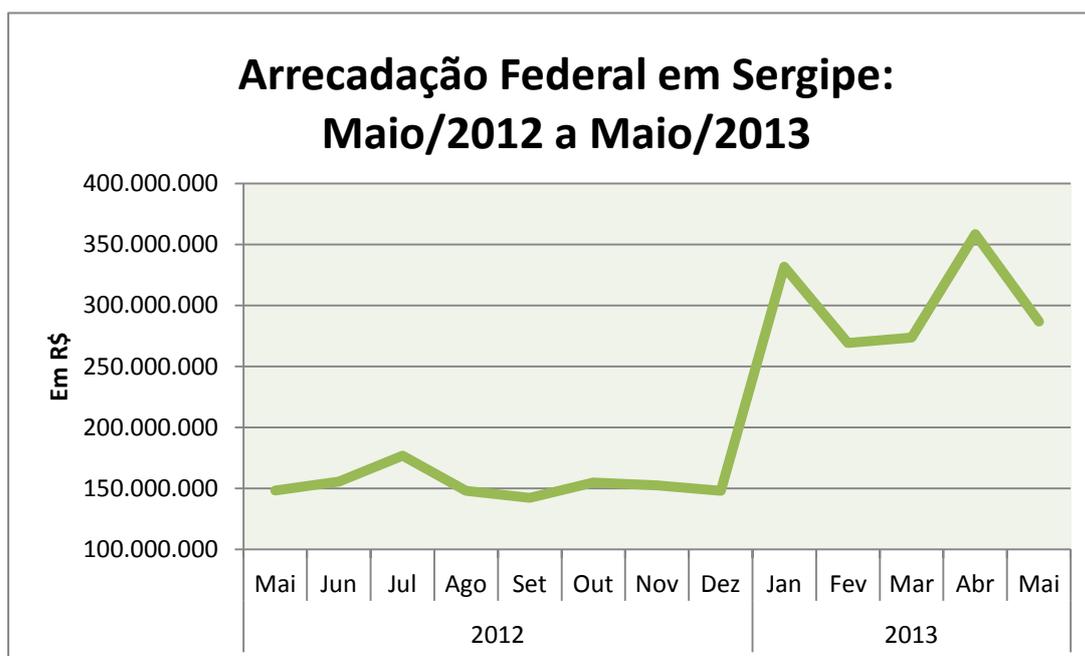
Arrecadação Federal em Sergipe somou R\$ 286,6 milhões no mês de maio

Com base nos dados da Receita Federal, a arrecadação federal em Sergipe no mês de maio deste ano foi de R\$ 286,6 milhões. Em termos relativos, a arrecadação do quinto mês do ano apresentou alta de 93,1% ante o mesmo mês do ano passado. Em relação ao mês de abril deste exercício, entretanto, houve redução de 20% no montante arrecadado. No acumulado deste ano (de janeiro a maio), a arrecadação federal, em Sergipe, já ultrapassou R\$ 1,5 bilhão, marcando crescimento de 91,5% sobre o mesmo período de 2012.

Vale ressaltar que a partir de janeiro de 2013, os dados da Receita Federal do Brasil incorporaram as Receitas Previdenciárias, as quais elevaram consideravelmente o montante arrecadado pela Federação no estado.

Composição da Arrecadação

Dentre as receitas administradas pela Receita Federal do Brasil, a principal fonte da arrecadação no mês de análise foi à receita previdenciária, que somou R\$ 134,3 milhões, correspondendo a 46,8% do total arrecadado no estado. Em seguida, se destacou o recolhimento do Imposto de Renda (IR) que alcançou R\$ 53,2 milhões. Já a arrecadação da COFINS (Contribuição Social para Financiamento da Seguridade Social) ficou em R\$ 44,8 milhões, enquanto que a CSLL (**Contribuição Social sobre o Lucro Líquido**) somou R\$ 10,6 milhões. O IPI (**Imposto sobre Produtos Industrializados**) totalizou R\$ 8,3 milhões coletados aos cofres da União, no mês de maio.



Fonte: Receita Federal do Brasil;

Elaboração: NIE/FIES.

Arrecadação do ICMS

Em Sergipe, arrecadação do ICMS foi R\$ 197,5 milhões em abril

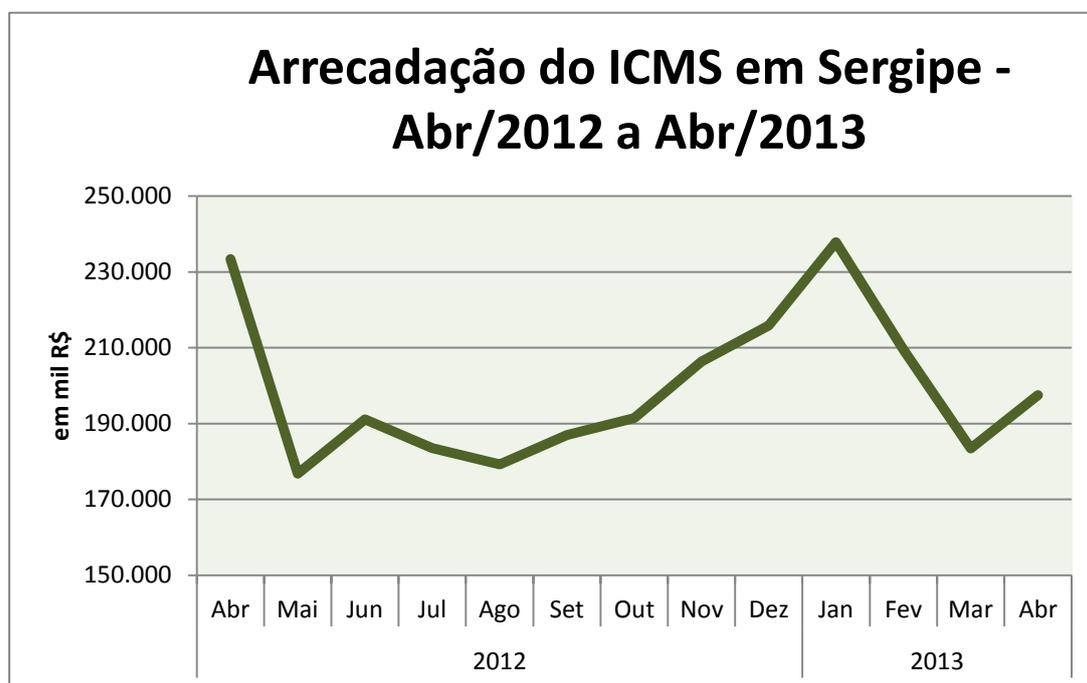
A arrecadação do ICMS, no quarto mês do ano, em Sergipe, chegou a R\$ 197,5 milhões, com declínio, em termos nominais (sem descontar a inflação), de 15,4% sobre abril do ano passado. Em relação a março deste ano, verificou-se alta de 7,7%, também em termos nominais.

De janeiro a abril do ano corrente, a arrecadação do ICMS atingiu R\$ 828,2 milhões, com incremento de 7,6%, em termos nominais, sobre os primeiros quatro meses de 2012.

Os dados são da Comissão Técnica Permanente do ICMS (COTEPE) e foram analisados pelo Boletim Sergipe Econômico, uma parceria do Núcleo de Informações Econômicas da Federação das Indústrias do Estado de Sergipe (FIES) e do Departamento de Economia da UFS.

Outros tributos

A arrecadação do IPVA no estado, no mês analisado, chegou a R\$ 11,3 milhões, marcando elevação de 7,7% sobre o recolhimento de março último. O ITCD obteve arrecadação de R\$ 1,5 milhão, enquanto que as taxas (pagas em função da contraprestação de algum serviço público) somaram R\$ 31 mil ao cofre do estado.



Fonte: Confaz;

Elaboração: NIE/FIES.

Repasses Federais

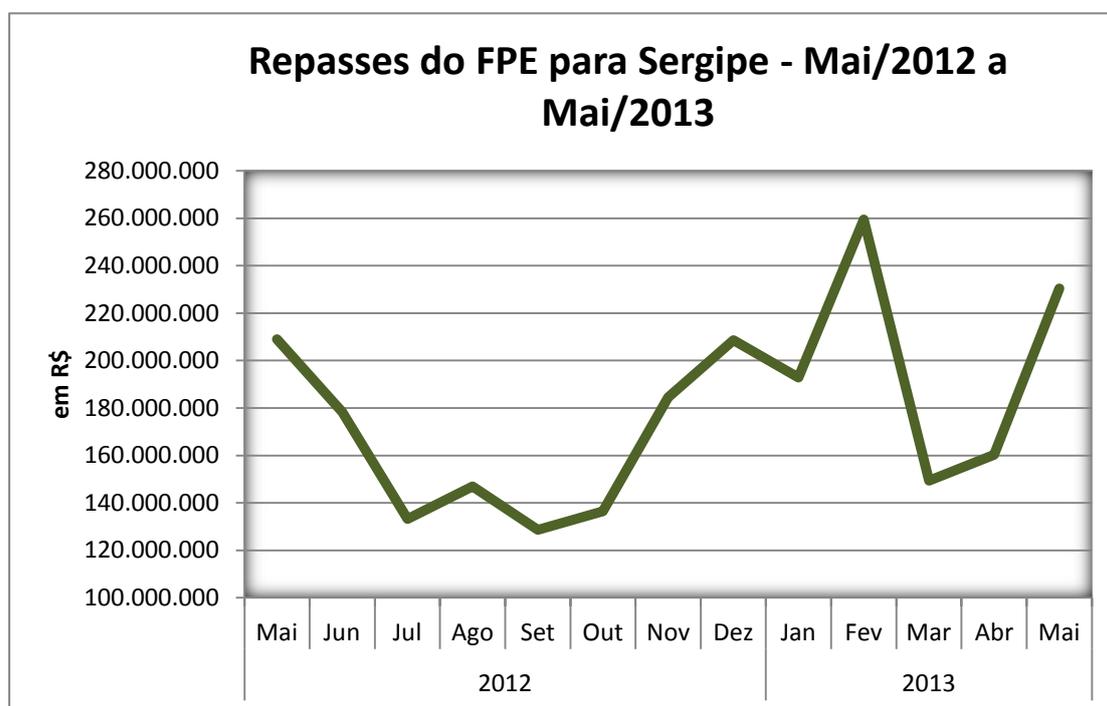
Transferências do FPE, FPM e FUNDEB foram maiores em maio

De acordo com a Secretaria do Tesouro Nacional (STN), o repasse do FPE (Fundo de Participação dos Estados) para Sergipe chegou a R\$ 230,3 milhões, em maio deste ano, apresentando crescimento de 10,2% ante o mesmo mês do ano passado. Em relação a abril último, houve avanço de 43,7% no repasse.

O repasse total do FPM (Fundo de Participação dos Municípios) para o estado ficou em R\$ 86,3 milhões, registrando avanço de 10% comparando-se a maio de 2012. Na análise mensal, verificou-se alta de 43,7% ante o quarto mês do ano.

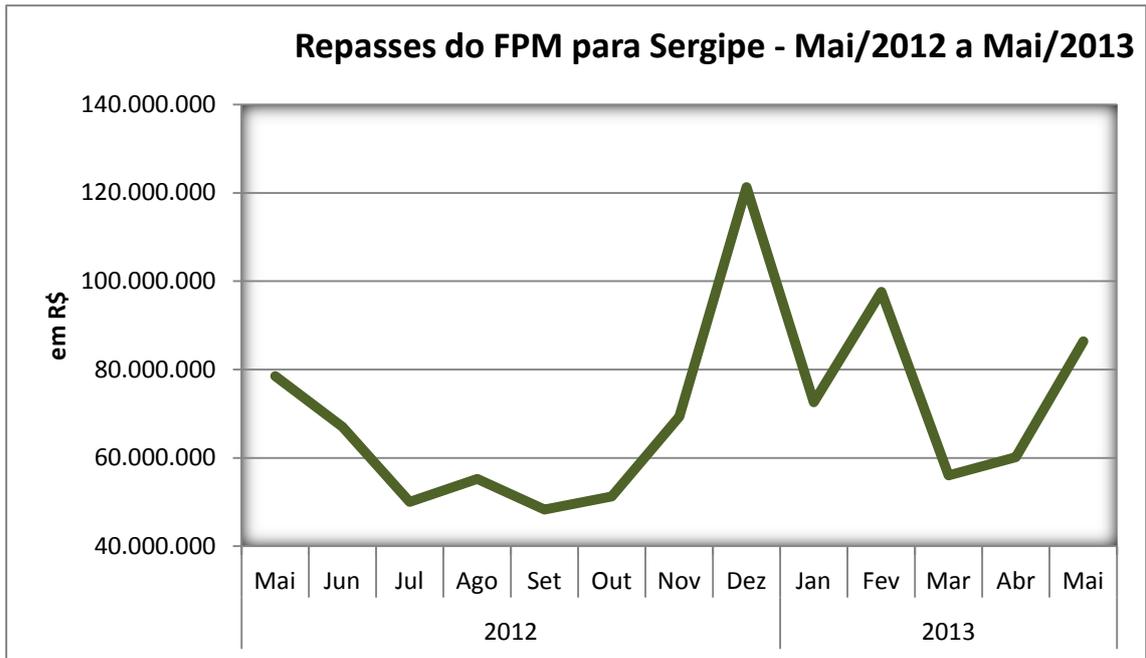
A transferência relativa ao Fundo de Manutenção e Desenvolvimento da Educação Básica e de Valorização dos Profissionais da Educação, o FUNDEB, registrou receita de R\$ 52,1 milhões ao estado, mantendo-se, praticamente, estável em relação ao quinto mês do ano passado. Entre abril e maio deste ano, houve aumento de 40,8%.

Todas as variações descritas não levam em consideração o efeito da inflação sobre as transferências.



Fonte: STN;

Elaboração: NIE/FIES.



Fonte: STN;
 Elaboração: NIE/FIES.

ANÁLISE / COMÉRCIO EXTERIOR

Importações sergipanas somaram mais de US\$ 41 milhões em maio desse ano

Análise realizada pelo Centro Internacional de Negócios – CIN/SE da FIES, com base nos dados do Ministério de Desenvolvimento, Indústria e Comércio Exterior (MDIC), apontou que, em maio de 2013, encerrado com 19 dias úteis, a venda de produtos sergipanos para o exterior somou US\$ 6,2 milhões. O montante foi menor tanto em relação ao mesmo mês do ano passado (-18,8%) quanto em relação às exportações do mês anterior (-15,4%). Para as importações, que somaram US\$ 41,2 milhões no mês analisado, ocorreu situação contrária, sendo o montante superior tanto no comparativo anual (maio/2012) quanto mensal (abril/2013), com elevações de 101,5% e 78,4%, respectivamente. A balança comercial sergipana apresentou um déficit de US\$ 35 milhões no mês de maio. Nos primeiros cinco meses do ano, as vendas ao exterior somaram US\$ 38 milhões, enquanto as importações totalizaram US\$ 119,2 milhões, no período.

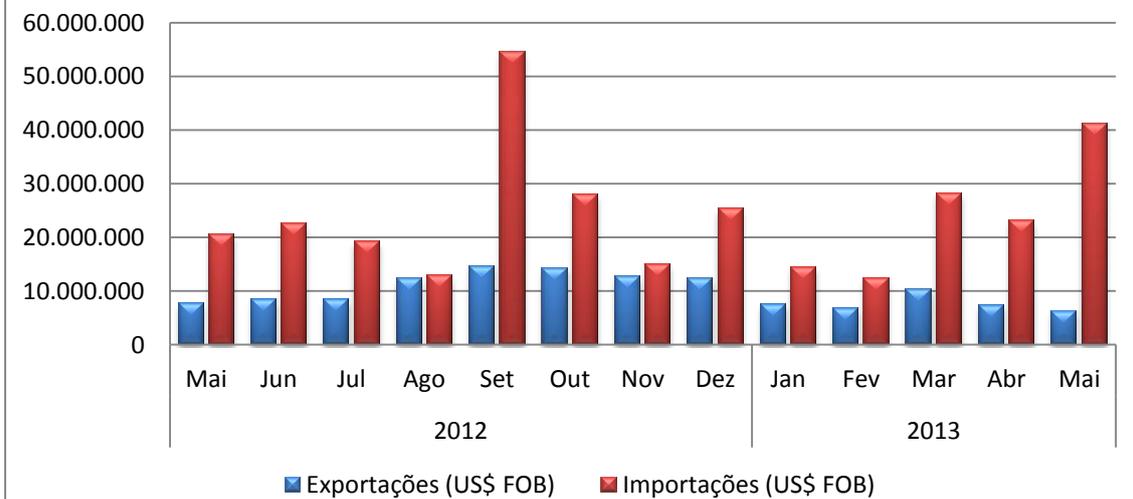
O grande crescimento das importações no mês de maio deve-se, principalmente, à compra de alguns produtos que ainda não haviam sido importados por Sergipe esse ano, a saber: *Superfosfato* (US\$ 4,6 milhões), *Máquinas para fiação de matérias têxteis* (US\$ 4,6 milhões), *Outros grupos eletrogêneos para motor explosão* (US\$ 4,3 milhões), *Outros centrifugadores* (US\$ 2,4 milhões), *Adubos ou fertilizantes com nitrato e fosfato* (US\$ 2,1 milhões) e *Cimentos não pulverizados “clinkers”* (US\$ 1,9 milhão).

De janeiro a maio, os principais produtos comprados por Sergipe fora do país foram: *outros trigos*, comprados da Argentina e dos EUA; o *Coque de petróleo não calcinado*, de origem exclusiva dos EUA; e o *Diidrogeno-ortofosfato de amônio*, comprado, principalmente, da Rússia.

Entre os produtos exportados neste mesmo período, o destaque continuou sendo para o *suco de laranja, congelado, não fermentado* (comprado, principalmente, pela Holanda), que representou 46,8% do total exportado pelo estado. Seguem entre os principais produtos vendidos: *Outros açúcares de cana, beterraba, sacarose* (comprado, principalmente, pela Colômbia); *Outros açúcares de cana* (vendidos, em sua maior parte, para a Romênia e a Geórgia); *Outros óleos essenciais de laranja* (comprado, principalmente, pela Holanda) e *Outros calçados de matéria têxtil* (vendido, em sua maioria, para o Peru). Juntos, estes cinco produtos representaram quase 80% dos itens sergipanos vendidos ao exterior.

Na análise por países de destino dos produtos sergipanos, destacaram-se, nos primeiros cinco meses do ano, as vendas para os Países Baixos (Holanda), a Colômbia e o Peru. No que se referem aos fornecedores, os principais países de origem das compras estaduais, no período analisado, foram os Estados Unidos, a Argentina e a Rússia, que responderam por 46% do total importado.

Panorama das transações comerciais de Sergipe - Maio/2012 a Maio/2013



Fonte: SISCOMEX;

Elaboração: NIE/FIES.

ANÁLISE / EMPREGO, RENDA E CUSTO DE VIDA

Emprego

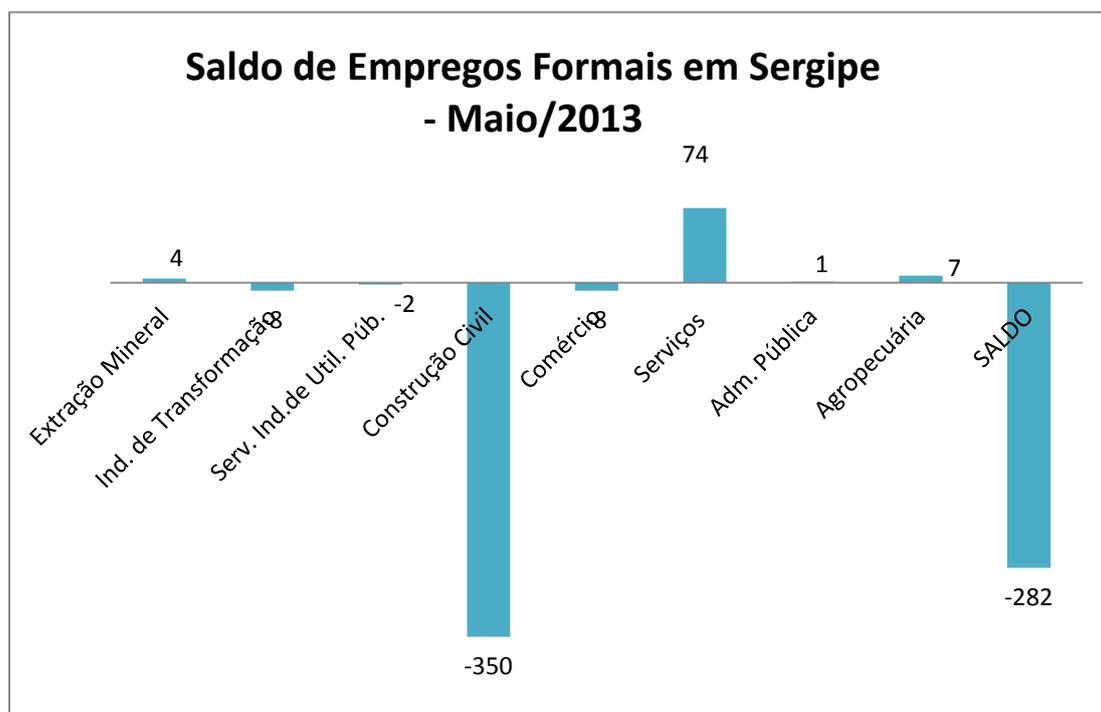
Saldo de empregos formais em Sergipe no mês de maio

Levantamento realizado pelo Boletim Sergipe Econômico (FIES/ UFS), com base nos dados do CAGED/ MTE revelou que, no mês de maio de 2013, Sergipe registrou um saldo negativo de empregos formais de 282 vagas (por saldo entende-se o total de admissões menos total de desligamentos).

Este saldo foi impulsionado, principalmente, pelo resultado negativo da Construção Civil (-350 empregos), porém outros setores também apresentaram saldo negativo, a saber: o comércio (-8 vagas), a indústria de transformação (-8 postos de trabalho) e os Serviços Industriais de Utilidade Pública (-2 empregos).

No mês de análise, o setor que apresentou melhor desempenho foi o de Serviços, com saldo de 74 novos empregos. A agropecuária, a indústria extrativa mineral e a administração pública apresentaram saldos de 7, 4 e 1 novos postos de trabalho, respectivamente.

Observando os resultados de janeiro a maio, Sergipe possui um saldo positivo de 11 empregos. Neste período, os setores que mais criaram empregos foram o Setor de Serviços (+3.998) e a Construção Civil (+888). Em contrapartida, os setores com maior saldo negativo foram a Agropecuária (-3.802), a Indústria de Transformação (-1.202) e o Comércio (-187).



Fonte: MTE;

Elaboração: NIE/FIES.

Cesta básica

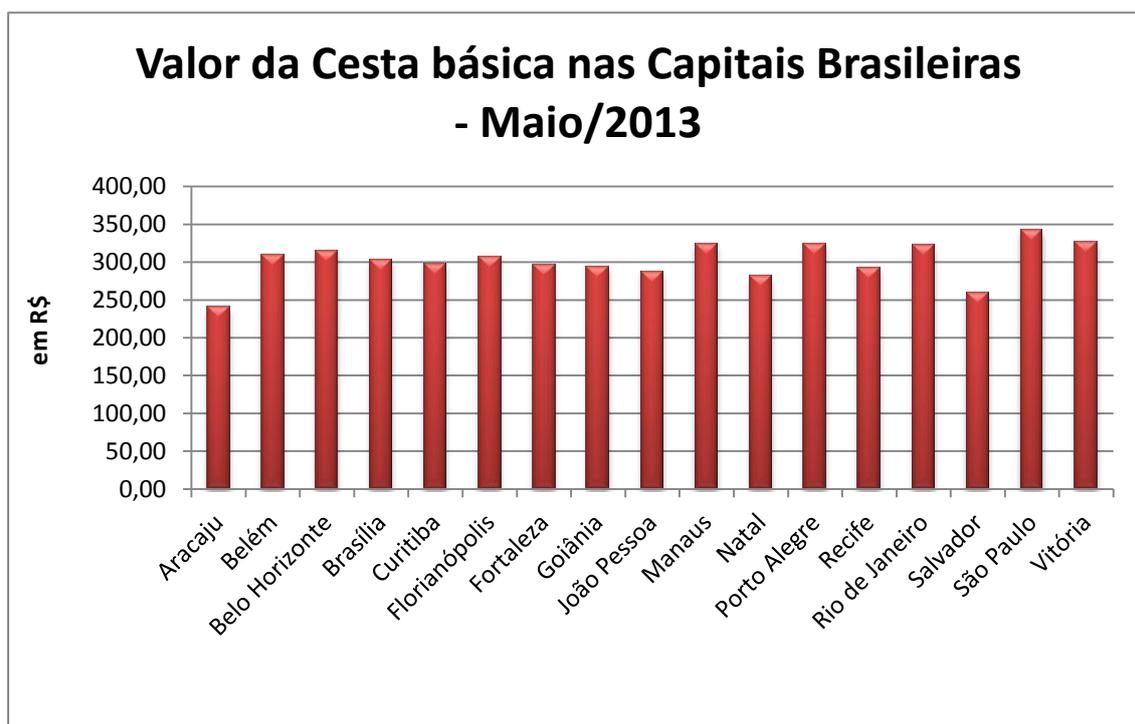
O preço da cesta básica de Aracaju recuou no mês de maio

O Boletim Sergipe Econômico analisou os dados da Pesquisa Nacional da Cesta Básica, realizada pelo DIEESE, e notou que o valor da cesta básica registrado na capital sergipana, no quinto mês desse ano, foi R\$ 240,72, apresentando leve recuo de 2,8% na comparação com o mês anterior (abril/2013). Em relação a maio de 2012, o valor da cesta básica apresentou elevação de 20,8%.

Apesar desse aumento, o valor da cesta básica sergipana permaneceu o mais baixo do país, seguido por Salvador (R\$ 257,98). O maior valor foi registrado em São Paulo (R\$ 342,05), seguido por Vitória (R\$ 325,87).

Desempenho dos preços dos produtos

No comparativo com maio do ano passado, os produtos que mais se destacaram na alta dos preços, em Aracaju, foram a farinha e o tomate, com altas de 166% e 72,48%, respectivamente. Em seguida aparecem o feijão (37,3%), a banana (27,8%) e o arroz (23,7%). A queda nos preços foi verificada no açúcar (-31,2%) e no óleo (-25%).



Fonte: Dieese;

Elaboração: NIE/FIES.

ANÁLISE / CRÉDITO E COMÉRCIO

Operações de crédito

Em abril, concessão de crédito em Sergipe cresceu 17%

De acordo com dados do Banco Central, as operações de crédito do estado atingiram R\$ 13,7 bilhões, no quarto mês do ano. Em termos relativos, houve alta de 17% em relação ao volume de créditos concedidos em abril do ano passado. No comparativo com março deste ano, a concessão de créditos aumentou 1,4%.

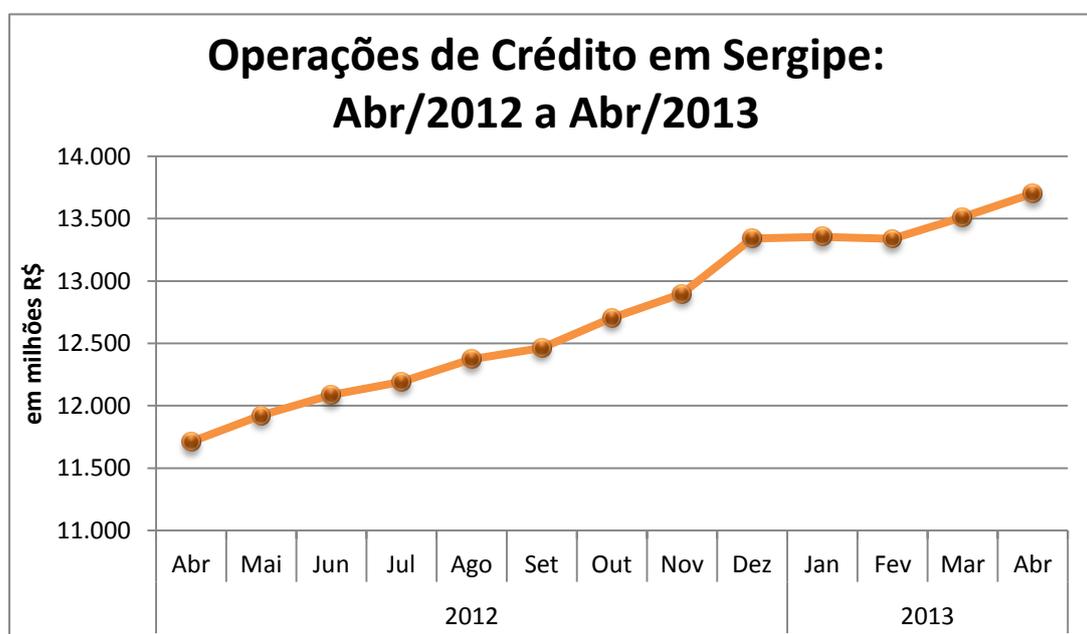
Distribuição do crédito

O crédito destinado às pessoas físicas foi de mais de R\$ 8,3 bilhões, registrando elevação de 20,1% ante abril de 2012. Também houve alta de 1,8% sobre março último.

Para as pessoas jurídicas, o total das operações de crédito chegou a R\$ 5,3 bilhões, evoluindo 12,5%, sobre o mesmo mês do ano anterior. Sobre o terceiro mês deste ano, houve leve alta de 0,8%.

Inadimplência

A taxa geral de inadimplência, relativa aos contratos com atraso superior a noventa dias nos pagamentos, situou-se em 3,92%. Para as pessoas físicas, a taxa ficou em 4,39%, enquanto que as pessoas jurídicas obtiveram taxa de inadimplência de 3,17%.



Fonte: SFN-Banco Central;

Elaboração: NIE/FIES.

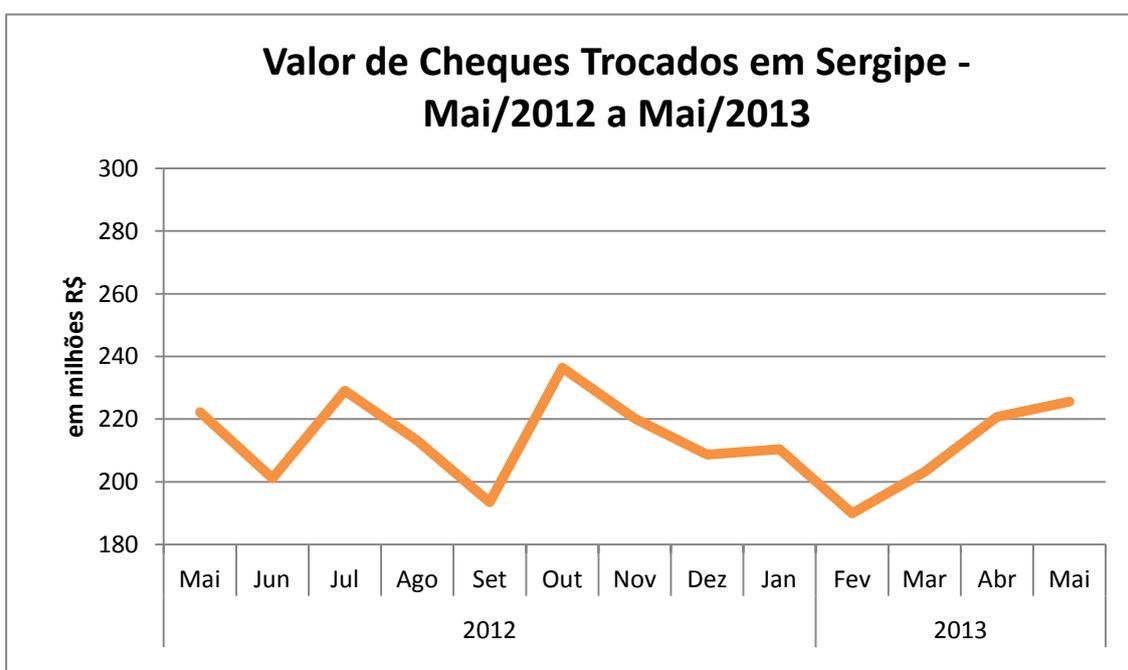
Cheques

Valor de cheques trocados em Sergipe apresentou elevação no mês de maio

Segundo as estatísticas do Banco Central, o valor de cheques trocados no estado, no quinto mês do ano, registrou uma leve alta de 1,5% quando comparado com maio do ano passado. O valor de cheques trocados ficou em R\$ 225,6 milhões, sendo 2,2% maior ante abril último.

O valor de cheques devolvidos também apresentou evolução positiva no estado. O valor total foi de R\$ 57,7 milhões, sendo 1,6% maior tanto no comparativo anual (maio/2012) quanto no comparativo mensal (abril/2013).

Os cheques sem fundos, que representam grande parcela dos cheques devolvidos, totalizaram R\$ 52,2 milhões, com recuos de 1% em relação a maio de 2012 e de 0,8% ao se comparar com o último mês de abril.



Fonte: Compe-Banco Central;

Elaboração: NIE/FIES.

Pesquisa Mensal do Comércio

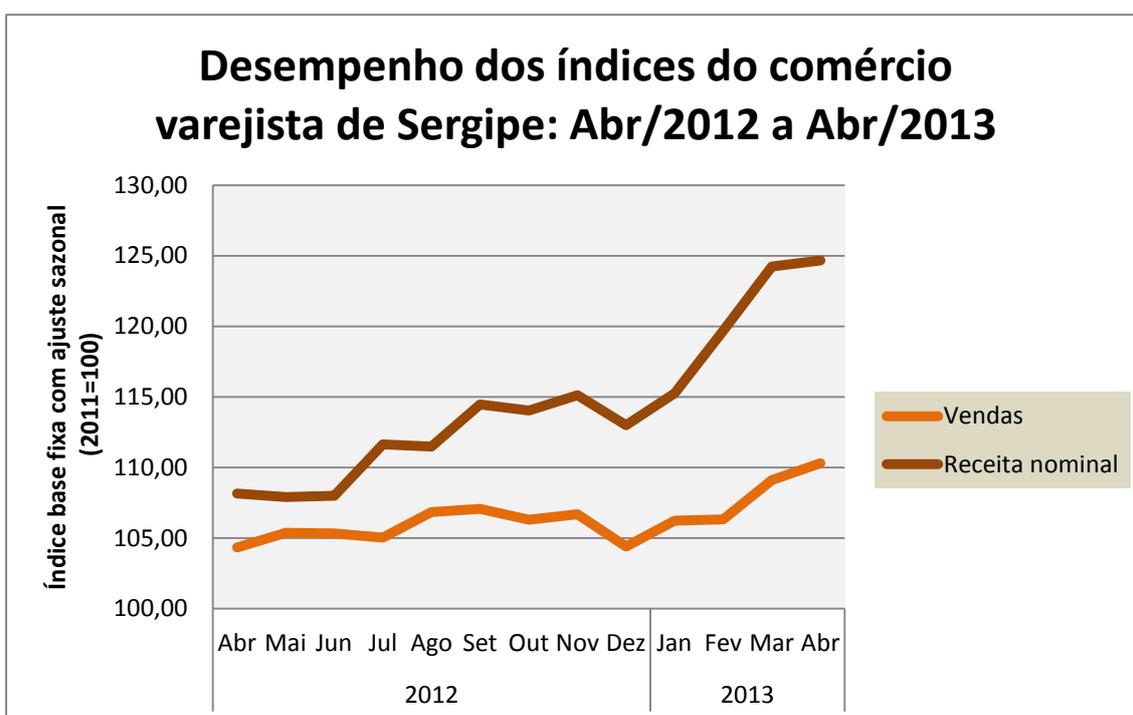
Vendas no comércio sergipano avançaram 4,6% em abril

O Boletim Sergipe Econômico analisou os dados da Pesquisa Mensal do Comércio (PMC), do IBGE, e revelou que as vendas do comércio varejista, em Sergipe, no mês de abril deste ano, apresentaram aumento de 4,6% na comparação com o mesmo mês do ano passado.

Entre março e abril deste ano, nos dados com ajuste sazonal (ajuste realizado para uniformizar o período de comparação), observou-se leve incremento de 1,1% nas vendas do comércio sergipano.

Receita nominal

A receita nominal decorrente das vendas marcou expansão de 15,1% quando comparado com abril do ano passado. Entre o terceiro e quarto mês do ano, nos dados ajustados sazonalmente, viu-se pequena alta de 0,3% na receita nominal.



Fonte: PMC/IBGE;

Elaboração: NIE/FIES.

Venda de veículos

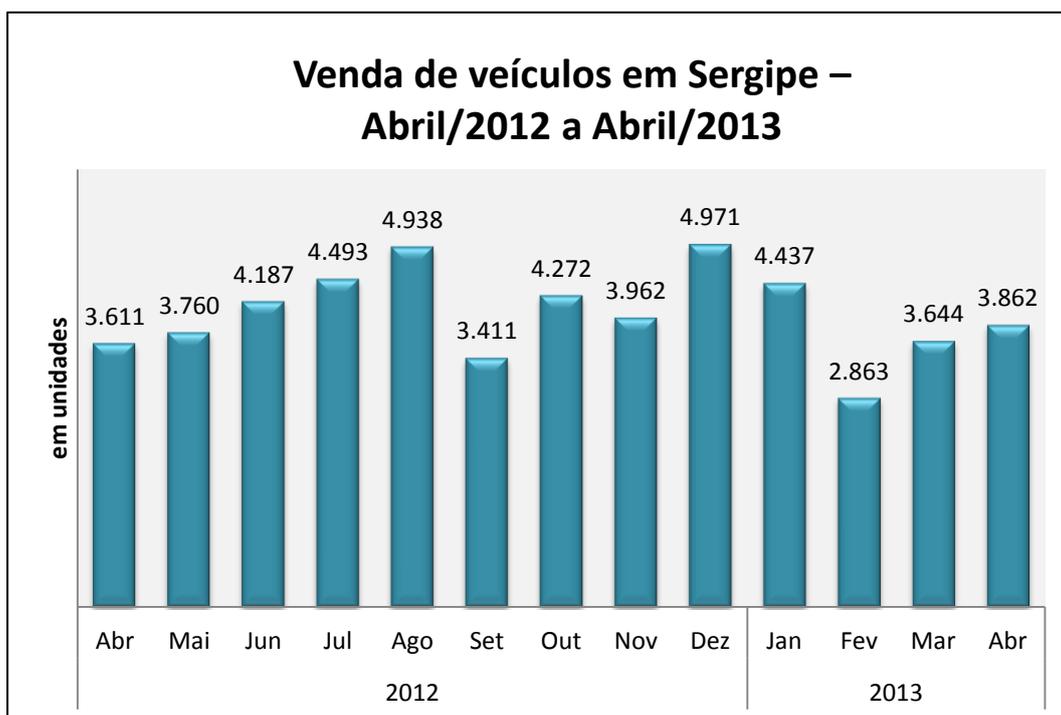
Vendas de automóveis e comerciais leves em SE foi recorde em maio

O Boletim Sergipe Econômico analisou os dados da FENABRAVE e observou que foram vendidos 3.786 unidades de veículos automotores no estado, no quinto mês desse ano. As vendas apresentaram crescimento de 0,7% ante maio do ano passado, mas quando comparado com abril último houve baixa de 2,0% nas vendas.

O número de automóveis e comerciais leves vendidos ficou em 2.207 unidades, registrando as maiores vendas para meses de maio em nove anos, de acordo com a série histórica que teve início em janeiro de 2004. Em termos relativos, houve expansões de 11,7% sobre maio de 2012 e acréscimo de 6,0% sobre o quarto mês deste ano.

As vendas de ônibus e caminhões foram de 14 e 123 unidades, respectivamente. No comparativo com o quinto mês do ano passado, a comercialização de ônibus foi bastante superior, enquanto que as vendas de caminhões declinaram 20,6%. Sobre o quarto mês deste ano, houve o inverso – queda de 51,7% nas vendas de ônibus e alta de 12,8% nas vendas de caminhões.

Para as motocicletas, o número de unidades comercializadas foi de 1.442, total 11,2% menor em relação às vendas do quinto mês de 2012. Na análise mensal (abril/2013), também houve baixa (-12,2%).



Fonte: IBGE;

Elaboração: NIE/FIES.